Afra Filhos, Lda
Leilão nº 12
nº 285

Cod
11624

I

Epitome genealogico da Familia de Azevedo

II

Epitome Genealog.
da
Familia de Azevedo

do seu Tronco, e amor em que se deve dilir, pessoas que nellas floreçerão com maior nome por Virtudes, Armas, Letras, e acções Heroicas

Por

João de Azevedo e Souza de Mello Vasconcellos, Fidalgo Cavaleiro da Caza Real, Senhor dos Morgados de Penalva, e Quinta de Azevedo em Berteiros, Sargento Mor de Infantaria Aux.ar da Comarca de Vizeu, e ora Coronel do Regim.to da g.

1794

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

COMPRA
243860

Cod
11424

Index

dos Capitullos que contem este Epitome

Capitulo 1.º Noticia da Familia de Azevedo paginas 1

2. Azevedos Senhores do Couto e Caza Solar de Azevedo 15

3. Azevedos Senhores da Quinta de Moure na Provincia do Minho 31

4. Azevedos de Bianna 32

5. Azevedos de Braga 33

6 Azevedos Senhores Donatarios da Villa de Paredes da Beira Alcaydes Mores de Cea . 34

7.º Azd.os

Index

Capitulo 7. Azevedos Senhores da Quinta de Azevedo em Berteiros Comarca de Vizeu. paginas 39

8. Azevedos Senhores de S. João de Rey . 40

9. Azevedos de Marzagão e Algarve . . . 44

10. Azevedos de Coimbra e Perolico . . . 45

11. Azevedos Coutinhos Commendadores de Alta de Lobos 46

12. Azevedos Lucenas 49

13. Azevedos Senhores da Ponte do Sor . . 50

14. Azevedos Alcaydes Mores de Penella . . 52

15. Azevedos Malafaias Senhores da Mouraõ de Barboza e Atayde 54

16. Azevedos Snr.es do Morgado de Teixado em Castella 64

Index

Capitulo 17 Azevedos Condes de Monte Rey Grandes de Hespanha 65
18. Azevedos Condes de Fontes em Castella . . 66
19. Azevedos Marichaes de Portugal . . . 73
20. Azevedos Alcaydes Mores de Alemquer . . 75
21. Azevedos Almirantes do Reyno 82
22. Azevedos d'Elvas 84
23. Azevedos da Terra da Feira 85
24. Azevedos de Mezamfrio 86
25. Azevedos de S. Pedro do Sul Vouzella . . 88
26. Azevedos da Cidade de Toledo em Castella . 91
27. Azevedos Oliveiras 93

Index

Capitullo 28. Azevedos Eloys paginas . 96

29. Azevedos de Castelobranco, Santarem . . 97

30. Azevedos Mirandas 98

31. Azevedos Senhores da Ericeira . . 100

32. Azevedos de Badajós em Castella . . 101

33. Azevedos de Osnayo en Transmiera . 102

34. Azevedos da Torre de Lobaton . . 104

35. Azevedos Condes da Torre Hermoza . 107

36 Mais Azevedos de Portugal . . . 108

Cap. 37

V

Index

Capitullo 37. Azevedos Peixotos da Quinta da Guia no Termo de Orem 113

38. Azevedos que se achaõ nas Historias de Portugal 117

39. Mais pessoas do Apelido de Azevedo que floreceraõ em Virtude 121

40. Authores do Apelido de Azevedo de que faz mençaõ a Bebliotheca Luzitana . . 127

41. Outros Authores do Apelido de Azevedo de que naõ faz mençaõ a Bebliotheca Luzitana 133

Cap. 42

Index

Capitullo 42. Mais Azevedos de Castella
que se achaõ nas Historias . . . 133

43. Authores do Apelido de Azevedo de que
faz mençaõ a Bebliotheca Hespanica. 138

VI

Capitulo I

Noticia da familia de Azevedo

A familia de Azeve-
do começou a ser conhecida com este Ape-
lido antes de haver Reys em Portugal
e se espalhou em varios Ramos. Huns,
que ficarão neste Reyno, e outros, que
passarão ao de Castella, florecendo
em todos os tempos muitas pessoas des-
te apellido, q. obrarão accoens heroicas
no Serviço de Deus, no zello da Fé, na
fundação de Templos, Igrejas e Ede-
ficios Sagrados, no zello, e amor com que
Servirão aos Seus Reys, e a Sua
Patria, e no claro nome, que deixarão a

deixarão a posteridade; ainda que de muitos destes Illustres Ramos, e pessoas deste apellido senão sabe a sua dedução com o Commum Tronco D. Arnaldo indobitavel progenitor da Familia d'Azevedo, porque he muito frequente em todas as Familias antigas devedidas em m.tos Ramos acharem-se Linhas soltas, e des atadas pois o curso do tempo, o continuado descuido, e as vezes a desigualdade da fortuna, as fez menos conhecidas; comtudo pellos sinaes do Nome, Armas, e pello lustre das suas accoens devemos conjecturar, que todas tem a mesma Origem: e assim nos pareceo dar aqui huma breve noticia do Tronco, e Ramos em que se devedio a Familia de Azevedo, e pessoas, q̃ nelles floreçerão, e tambem apontaremos alguns Ramos, e pessoas deste apellido ainda

ainda que destrancados que fizerão conhecido
o Seu Nome ou pella Sua virtuoza vida
ou pellas heroicas obras que executarão ou
por deixarem as producçoens do Seu Espirito,
do Seu engenho, e da Sua aplicação na
compozição de Livros. Aqui todos acharão
exemplares que possão imitar em todos os
Estados, especialmente o do Apellido de
Azevedo parece tem mais obrigação de os
tomar por modello. Pode ser que muitas
das pessoas que aqui pomos Sem deducção
do Tronco dos Azevedos o tenhão claro por
Documentos, Autores e Nobliarios, que não
chegarão á nossa curta noticia; Conjecturamos
porem que os Azevedos assim de
Portugal como de Castella todos tem por
Comum Tronco a D. Arnaldo de Baysam,
porque não he de Supor Sem
nos constar claramente q nenhum toma-

tomasse o apellido que menos pertence.

Quanto aos Azevedos de Portugal he certo terem por Tronco a D. Arnaldo de Bayão cujo bisneto Quido Viegas de Azevedo foi o primeiro q̃ se acha com este Apellido, que seus descendentes tomarão com as Armas da Aguia preta em Campo de Ouro, insignia q̃ todos os Azevedos deste Reyno uzão.

Quanto aos Azevedos de Castella se podia duvidar se elles descendem dos de Portugal porque uzão de diversas Armas e se achão nas historias, e Chronicas antigas pessoas deste Apellido: Há em Galiza, Leão, e em outras partes do Reyno de Castella alguns Logares do Nome Azevedo de que poderião tomar o Apellido, mas não o

Naõ obstante estas objecçoens temos por certo, que todos os Azevedos de Castella decendem de Portugal. A diferença das Armas naõ he Signal de diversa Familia principalmente os Ramos q passaõ a diversos Reynos: Saõ muitos os exemplos q aponta o douto Salazar nas Glorias da Caza Farneze a paginas 724, e 725 de Familias q tendo a mesma Origem uzaõ de Armas diferentes, e o mesmo Salazar entre os mais exemplos aponta o dos mesmos Azevedos de Portugal, e Castella q decendendo todos de D. Arnaldo os de Portugal uzaõ da Aguia em Campo de Ouro, e os de Castella dos Azevos, e Lobos: acharem-se em tempos antigos Fidalgos do Apellido de Azevedo em Castella

6. Castella se ajusta muito bem com os
descenderem dos de Portugal, porque
consta das historias deste Reyno, que
muitas pessoas da familia de Azevedo pa-
sarão em diferentes occazioens a Hespa-
nha e ali poderião dar o nome de Azevedo
ás quintas e terras em que viverão.
D. Arnaldo de Bayão viveo
algum tempo em Galiza como diz a
Monarquia Luzitana Tomo 8.º pagi-
nas 704. D. Mem Pajs Bofinho
que foi o primeiro que segundo aponte
te uzou o apelhido de Azevedo em
Portugal foi viver a Galiza e ali
foi Rico Homem; seu filho Her-
migo Mendes se estabaleceu em
Galiza como tudo diz D. Antonio Soa-
res de Alarcão nas Relaciones Genealogi-

Genealogicas dela Caza de Trocifal Livro 1.º Capitullo 5.to D. Pedro Mendes de Azevedo Filho do dito Mem Paes tambem foi a Castella como diz o Conde D. Pedro no Seu Nobliario plana : D. Fernão Pires de Azevedo Filho de Pedro Mendes de Azevedo Se estabeleceu em Toledo como diz o mesmo Conde D. Pedro plana 227 ali deixou filhos, e descendentes como Se pode ver no 4.º Tomo das Provas da Caza de Lara paginas 56, e como a Sua descendencia Se incorporou com os Ayalas talves dahi tomarião por Armas os Lobos, e as Aspas que São as Armas dos Ayalas: Gonçalo Vazquez de Azevedo Marischal de Portugal, e Seus filhos passarão a Castella. Diogo Gonçalves de Azevedo Primo com Irmão do dito

do dito Marischal tãobem passou
a Castella como se ve do Conde D. Pe-
dro naditta aplana

Passando pois tantos Fidalgos
Azevedos em tão diversas ocaziões de
Portugal a Castella se faz crivel que
delles descendão todos os Azevedos que ali
há estabalecendo-se em diversas partes de
Hespanha fazendo proprio solar
cada hum delles: E assim não constan-
do certamente o contrario parece devemos es-
tar pella opinião que todos tem huma
unica Origem, e hum unico Tronco; o
que se confirma com vermos q. todos
os Azevedos de Castella uzão de Armas
entre si uniformes, e não he crivel q. tendo
diversas Origens se conformassem em tomar

tomar as mesmas Armas: isto se confirma
tambem com a authoridade de quaze todos
os Escriptores: Alonso Lopez de
Haro no seo Nobiliario falando dos Aze-
vedos de Monte-Rey diz no Tomo 1.º
pagina 570 = cujos maiores fueran Cava-
lleros generozos, y muy antigos en el Reyno
de Portugal donde passaron a Castilla
en tiempo de diversos Reys de ella = Fr.
Antonio Brandão Monarchia Luzi-
tana parte 3.ª Livro 18 Capitullo 17.
diz, falando de hum bisnetto de D. Ar- alias 3.º Neto N. P.
naldo = de Payo Godins procedem os
Azevedos de cujo apellido hé em Portu-
gal a Caza dos Almirantes, e dos Senho-
res de S. João de Rey, e em Castella
os Condes de Fontes, e Monte Rey: A-
larcão acima Citado Livro 1.º Capitulo 5.º

10 Capitulo 5.º folhas 42 diz omesmo ea folhas 47 diz = D. Pedro Mendes de Azevedo dequien proceden los deste a=pellido en Castilla y en Portugal =: Villas boas Nobliarquia Portugueza Capitullo 28 diz omesmo que Brandão: Speneri Theatrum Nobilitatis na 2.ª parte Indece das Taboas Geneallogicas Verbo Azevedo = Moreri Verbo Azevedo dizem omesmo: Fr. João Cardozo na Dedicatoria ao Livro intitulado Alma Libertada diz, que de Fernão Pires de Azevedo já a Sima nomeado, q de Portugal passou a Toledo decendem muitos dos Azevedos q hoje há em Castella; por todos estes motivos nos parece q os Azevedos daquelle Reyno se devem reputtar des-

Expultar descendentes dos de Portugal ainda, que não Saibamos da Sua per-
ciza união, e entroncamento.

Quanto aos Azevedos da Caza de Monte-Rey todos os Autores a Sima nomeados, e outros mais os dedu-
zem dos de Portugal. Francisco Co-
elho nas Advertencias á Nobliarchia Portugueza, que vem no 6.º Tomo das
Provas da Historia Genealogica da Caza Real Portugueza a paginas
785 diz, que o Doutor João Gonçal-
ves hera filho de Alvaro Gonçalves, e netto do dito Marischal Gonçallo
Rodrigues de Azevedo; Lavanha nas No-
tas ao Conde D. Pedro a pagina 227 a-
legando a Aponte diz q o Doutor João

João Gonçalves de Azevedo Tronco da
Caza de Monte-Rey hera filho de
Martim Gonçalvez de Azevedo, e Neto de
Gonçallo Vazquez de Azevedo Maris-
cál de Portugal. Porem Aponte em
Titullo de Azevedo diz que o patronimico
de Gonçalves deque uzou o Doutor João
Gonçalves de Azevedo parece ser com
provação deque vinha da familia de A-
zevedo, e como Aponte nomea ali a Gon-
çallo Vazquez de Azevedo Marizcál
a seu filho Alvaro Gonçalvez, e a Diogo
Gonçalvez de Azevedo Senhor do Couto
de Azevedo nos ficamos sabendo a fili-
ação que dá ao Doutor João Gonçalves
de Azevedo, e fica a opinião de Lavanha
que hé seguida de varios Nobliarios ~

Nobliarios muy pouco provavel
aque acrece que nenhum Autor antigo
dá filhos nem Cazamento ao dito Mar-
tim Gonçalves de Azevedo, e a seu Irmão
Alvaro Gonçalves de Azevedo ainda que
dizem q̃ Cazou não lhe asinão filhos; e
asim nos parece mais provavel, e mais
certo que o dito Doutor João Gonçalves
de Azevedo hera filho segundo de
Diogo Gonçalves de Azevedo XII Senhor
do Couto de Azevedo q̃ andou muitos
annos em Castella, e lá deixaria este
filho, e asim o diz expresamente D.
Antonio de Madureira no Nobliario
original das familias de Castella
q̃ se conserva ainda depois do incendio
Geral de Lisboa na Caza dos Ex.^mos^

Ex.mos Duquez de Aveiro Mor-
domos Mores; e bastava este Auttor
para fazer grande pezo aesta openiao
porque foi hum dos mayores Genea-
logicos de toda a Hespanha como se
pode ver na Bebliotteia Luzitana
Tomo 1.º paginas 318, floreceo no
mesmo tempo que Aponte, e muitos
annos dipois; porque viveu 115 annos:
Era natural do Minho donde podia
Saber, e averiguar aorigem do Doutor
Joao Gonçalves de Azevedo. O mesmo
Segue Alonsso Telles de Menezes
Autor Hespanhol, e antigo; e Se confir-
ma esta openiao com o que diz Frei
Joao Cardozo na Dedicatoria acima
Citada deque o Doutor Joao Gonçalves

Gonçalvez de Azevedo passara de
Portugal a Hespanha, o que se ajus-
ta bem sendo filho de Diogo Gonçal-
ves de Azevedo XII Senhor de Azevedo,
e tambem se confirma com vermos que o
filho que teve o ditto Doutor João Gon
çalves de Azevedo se chamou Diogo Gon
çalves de Azevedo q he o Nome do XII Se-
nhor de Azevedo que supomos seu
Avo Paterno.

Capitullo II.

Azevedos Snr.es do Couto e Caza Solar de Azevedo

Sam Chefe desta Familia

Familia, e a sua decendencia por
Varonia continuada de Pays a filhos
1 he a Seguinte = D. Arnaldo de
Bayão I. Senhor de Bayão, Azeve-
do, e outras muitas terras; fundou o
2 Mosteiro de Arnoya = D. Gozendo
Araldes de Bayão Rico Homem
II. Senhor de Azevedo Vigario ou
Vice Rey de Portugal por El Rey
D. Fernando o Magno = D. Egas
Gozendes Rico Homem Mordo-
3.º mo Mor de Portugal III Senhor de
D. Godinho Azevedo, e Bayão = D. Guido Viegas
diz o Cde. de Azevedo Rico Homem IV Se-
D. Pedro nhor de Azevedo, fundador do Mostro.
Plorma 221 de S. Salvador de Villar de Frades e
e 225 Rico Homem no tempo do Conde D.
N.B.
4.º Henrrique = D. Payo Goldiz Ri-
co Homem V Senhor de Azevedo no

Azevedo no tempo do Santo Rey D. Affonso Henriques = D. Mem Paes de Azevedo Bofinho VI. Senhor de Azevedo Conde, e Rico Homem dos Reys de Portugal e Leão Senhor de Villa de Conde e do Couto de Estella que doou ao Mosteiro de Tibães = D. Pedro Mendes de Azevedo VII. Senhor de Azevedo no tempo dos Senhores Reys D. Sancho 1.º e D. Affonso 2.º = D. Soeyro Pires de Azevedo VIII. Senhor do Couto de Azevedo no tempo do Senhor Rey D. Sancho o Capello = D. Payo Soares de Azevedo IX. Senhor de Azevedo no Reynado do Senhor Rey D. Affonso 3.º = D. Vasco Paes de Azevedo X. Senhor de Azevedo grande valido do Senhor Rey D. Aff. 4.º = Gonçallo Vasques de Azevedo XI. Senhor de Azevedo, e das Quintas de Castro

5.º
6.º
7.º
8.º
9.º
10.º

Castro e Vasconcellos, Escrivão da Puri-
dade do Senhor Rey D. Affonso 4.º =
11.º Diogo Gonçalves de Azevedo e Castro =
XII Senhor de Azevedo, Senhor das
Quintas de Castro Vasconcellos, da Villa
de Souto, e de Bouro Fronteiro Mór de
1.º Portella de Homem = Lopo Dias
de Azevedo XIII Senhor de Azevedo 6.º
Donatario da Villa de Souto e Bouro,
4.º de S. João de Rey e outras muitas terras
q̃ lhe deu o Senhor Rey D. João o 1.º =
2.º Martim Lopez de Azevedo XIV Senhor
de Azevedo 7.º Donatario da Villa de Souto
hum dos doze de Inglaterra = Diogo
3.º de Azevedo XV Senhor de Azevedo 8.º Do-
natario da Villa de Souto Senhor de
Pereira Moço Fidalgo da Caza do Snr
Rey D. Aff.º 5.º na primeira Creação dos
4.º Foros = Martim Lopes de Azevedo XVI Snr

Senhor de Azevedo 3.º Donatario da Villa de Souto Senhor da Quinta de Pereira Moço Fidalgo da Caza Real Comendador de Cervens na Ordem de Christo=

Pedro Lopes de Azevedo XVII Senhor de Azevedo 4.º Donatario da Villa do Souto Moço Fidalgo da Caza dos Senhores Reys D. João 3.º e D. Sebastião Padroeiro de Santa Maria de Gallegos= 5.º

II Martim Lopez de Azevedo XVIII Senhor de Azevedo 5.º da Villa do Souto Moço Fidalgo da Caza Real Padroeiro da Igreja de Santa Maria de Gallegos= 6.º

III Pedro Lopez de Azevedo XIX Senhor de Azevedo Moço Fidalgo da Caza Real Padroeiro da Igreja de Santa Maria de Gallegos= 7.º

Martim Lopez de Azevedo XX Senhor de Azevedo Moço 8.º

2º Moço Fidalgo da Caza Real
Padroeiro da Igreja de Santa Maria
9º de Galegos = Pedro Lopez de Azeve-
do XXI Senhor de Azevedo Moço Fi-
dalgo da Caza Real Comendador na Or-
dem de Christo, e Padroeiro de Santa
10º Maria de Galegos = Leonardo Lopez
de Azevedo Pinheiro Pereira e Sá
XXII Senhor de Azevedo, e dos Coutos de
Mozarefes Pradella e Castro Moço
Fidalgo da Caza Real = Pedro Lo-
pez de Azevedo Pinheiro Pereira e Sá
XXIII Senhor de Azevedo e Senhor dos
Coutos de Mozarefes Pradella e Castro
Moço Fidalgo da Caza Real Pa-
droeiro de varias Igrejas. que não teve
Sucessão e por sua morte passou esta Ca-
za a seu Irmão Rodrigo Lopez de Aze-

Azevedo que neste anno de 1794 he
actual XXIV Senhor de Azevedo, e dos Cou-
tos de Mazarefes, Pradella, e Castro Pa-
droeiro de varias Igrejas, e portão bem não
ter filhos hade passar a Sua Caza a
João Lopez de Azevedo Pinheiro Perei- 11
ra e Sá Seu Sobrinho filho de Seu
Irmão João Lopez de Azevedo, que
nasceo em 1786, e hade vir a ser XXV Sr.
da antiga Caza, e Solar de Azevedo, e de
todos os Seus Morgados e Padroados,
e Moço Fidalgo da Caza Real.
Toda esta descendencia consta do
Conde D. Pedro, e dos mais Nobliarios
do Reyno, e de Documentos de in-
violavel fe.

Em todos os Seculos tem

tem dado a familia de Azevedo
em Portugal e Castella excellentes
e valerozos Heroes q em Serviço da
Religião, da Patria e dos Reys
mostrarão a claridade de Seu Espirito
e de Seu generozo Sangue, e tudo re-
dundou em Gloria da Caza dos Snrs
do Couto de Azevedo de que todos de-
rivão a Sua Origem!

Nos mesmos Senhores do Cou-
to de Azevedo, e em Seus Filhos, e des-
cendentes emmediatos ha tantos exem-
plos, que seria impossivel individuallos
na brevidade que observamos; entre os
mais São dignos de particular memoria
os Seguintes

O grande Lopo Dias de Azevedo

Azevedo 13 Senhor de Azevedo e seus filhos Martim Lopes de Azevedo 14 Senhor de Azevedo, João Lopez de Azevedo, Pedro Lopez de Azevedo, Fernão Lopes de Azevedo Commendador Mor da Ordem de Christo, Lopo de Azevedo, Luiz de Azevedo Vedor da fazenda de El Rey D. Affonso 5.to dos quaes escrevem com grande louvor todas as Chronicas do Reyno, e delles diz o Academico Joze Soares da Silva nas Memorias para a Historia de El Rey D. João 1.º Tomo 3.º Livro 3.º Capitulo 307 o seguinte = Martim Lopes de Azevedo filho de Lopo Dias de Azevedo, que se achou com El Rey no Sitio de Lisboa

Lisboa, e em outras muitas ocaziões nas quaes se portou sempre com igual valor á sua qualidade, e o dito P.º Martim Lopes foi hum dos mais atentados Homens daquelle Seculo, e dos doze q̃ forão a Inglaterra em defeza das Damas; Militou em todas as Guerras do seu tempo, e na jornada de Ceuta acompanhou a ElRey, e foi por Capitam de huma Não como seu Pay o foi tãobem de outra, e ultimamente morreu na expugnação de Tangere, e seu Filho Lopo de Azevedo hindo acompanhar aos Inffantes D. Henrrique, e D. Fernando, e tãobem seu Irmão Pedro Lopez de Azevedo hindo com o Conde D. Pedro

D. Pedro de Menezes morreu em hum Choque com os Mouros. Teve mais Lopo Dias de Azevedo outros filhos todos dignos de tal Pay dos quaes diz Gomes Annes de Azurara na Historia de Ceuta que ainda conhecera quatro todos Homens de grande talento e Capacidade principalmente Fernaõ Lopez de Azevedo Commendador Mor da Ordem de Christo, e Luiz de Azevedo Vedor da Fazenda ambos do Concelho d'El Rey, e Embaixadores a varios Principes nos Reynados dos Snr.es Reys D. Duarte, e D. Aff.o 5.o como consta das Suas Cronicas = Do dito Fernaõ Lopez de Azevedo trata tãobem Barros Decada 1.a Livro 1.o Capitulo 7.o e outros Autores. Saõ

Tão bem são dignos de especial louvor como pertencentes á Caza dos Senhores do Couto de Azevedo o Beato Godinho Arcebispo de Braga de quem se diz, que tomou logo na sua meninice por sua May a Santissima Virgem debaixo do amparo desta Senhora foi crescendo em Virtudes que Deus acreditou em vida, e edipois da morte com milagres: fallereceu com fama de Santo a 30 de Julho de 1488. e edeficou no Arcebispado al gumas Igrejas, e Mosteiros. Do Beato Godinho tratão o Arce Bispo D. Rodrigo da Cunha na Historia Ecleziastica de Braga, parte 2ª Capitulo 17. D. Nicolão de Santa Maria na Chronica dos Conegos Regrantes de Santo Agostinho parte

parte 2.ª Livro 11 Capitulo 5.º o P. M. D. Antonio Caetano de Souza no 4.º Tomo. Agiologio Luzitano no dia 30 de Julho; estes dois Autores dizem ser elle netto de Godinho Paes de Villar hum dos Padroeiros do Mosteiro de S. Salvador de Villar de Frades, e o ditto Godinho Paes pella composição dos tempos Patrimonito, e por Padroeiro deste Mosteiro hera sem duvida Irmão de D.ⁿ Mem Paes Bofinho 6.º Senhor de Azevedo filhos de D. Payo Godins, netto de D. Guido Viegas 4.º Senhor de Azevedo e fundador do ditto Mosteiro.

O Bispo de Lisboa D. Ayres Vasques Varão Doutissimo, e de grandes Virtudes; fundou, ou redeficou a Igreja

Igreja Collegiada de Santa Maria de Marvilla de Santarem: trez annos antes da sua morte renunciou o Bispado e se recolheu ao Mosteiro de S. Vicente de fora aonde faleceu com opinião de Virtuozo a 6 de Outubro de 1258 passados mais de trezentos annos se achou seu Corpo quaze inteiro como diz o P.e D. Nicolao de Santa Maria na Sua Chronica dª parte 2.ª Livro 11 Capitullo 8.º e D. Antonio Soares de Alarcão Relaciones Genealogicas de la Caza de Trocifal Livro 1.º Capitulo 5.º aonde mostra ser filho do Rico Homem D. Hermigio Mendes Irmão inteiro de D. Pedro Mendes de Azevedo 7.º Snr de Azevedo

O Padre Antonio de Santa Maria e Azevedo Conego Secullar de S. João Evangelista, e delle dizem os Nobliarios de Pedroza, Belchior de Andrade Leitão, Jacinto Leitão Man[o]
-x, e outros q̃ hera filho illegitimo de Lopo de Azevedo Irmão de Martim Lopes de Azevedo 16 Senhor de Azevedo, e que falecera com openião de Santo no Convento de Xabregas, tradição que se conserva no mesmo Mosteiro aonde para distinção de outros do mesmo Nome se acha com o Apelido de Azevedo.

Os Senhores do Couto de Azevedo edeficarão de tempos antigos na Sua Caza e Solar de Azevedo huma Capp.la

3.º Capella a Nossa Senhora do Rozario que tãobem he intitulada do Leite pellos milagres que faz em votár as molheres que lhe falta para alimento de seus filhos; e de tempo im memorial costumão os Povos das Freguezias Circonvezinhas todas as Sextas feiras da Quaresma com seus clamores hir a dita Capella a venerar a Senhora para conseguirem o seu amparo: e ha tradiçam q̃ na mesma Capella esta huma particulár Reliquia da Santissima Virgem que troucera Martim Lopes de Azevedo 14 Senhor da dita Caza e daquelle tempo começára o milagre do Leite.

Capi-

Capitullo III

Azevedos Senhores da Quinta de Moure na Provincia do Minho

Procedem por Varonia de Miguel de Azevedo Abbade de Galegos filho 2.º de Martim Lopez de Azevedo II Senhor do Couto de Azevedo: Vejase Pedroza, Affonso de Torres, e outros Nobliaristas que achandose este Fidalgo em Roma na Capella do Papa havendo duvida sobre a preferencia dos Lugares dos Embaixadores pegou elle na Cadeira do de Portugal, e a pôz deante dos mais Embaixadores sem que pessoa alguã

alguma Se atrevesse a incontralo; foi Seu 3.º netto Miguel de Azevedo de Atayde Capitam Mor da Villa da Barca, e Senhor do Morgado de Moure; com descendencia

Capitullo IV.

Azevedos de Vianna

Procedem de Pedro de Souza de Azevedo filho 4.º de Diogo de Azevedo 15 Senhor de Azevedo. Cazou em Vianna e teve filhos de que nam Sabemos descendencia. Este Pedro de Souza de Azevedo anda nomeado nos Livros

Livros das Moradias dos Fidalgos da Caza do Senhor Rey D. João 3.º por estas palavras = Pedro de Souza de Azevedo q̃ foi do Senhor D. Diniz = porque Servio este Principe que hera Filho do Duque de Bragança D. Fernando, e da Princeza D. Izabel Irmaã inteira de El Rey D. Manoel.

Capitullo V.

Azevedos de Braga

Procedem de Diogo de Souza de Azevedo que foi Clerigo, e hera filho 5.º de Diogo de Azevedo 15.º Snr

Senhor de Azevedo, o qual teve fi-
lhos illegitimos entre os quaes foi Ruy
Dias de Azevedo que Cazou em Braga
com D. Izabel Pacheco filha de Diogo
Borges Pacheco, e teve D. Fellipa de
Souza molher de Manoel Bravo
Com descendencia

Capitullo VI.

Azevedos Snr.es Donata-
rios da Villa de Paredes da
Beyra Alcaydes Mo-
res de Coa

Procedem de Francisco
de Souza de Azevedo filho 6.º de

de Diogo de Azevedo 15 Senhor
do Couto, e Caza Solar de Azevedo
que Cazou com D. Brites Alveres da
Fon.ca filha de Alvaro da Fonseca Ozorio
e forão Pays de Fernando Alveres de
Azevedo Fidalgo da Caza Real pro-
genitor por varonia Legitima de Ma-
noel Rebello de Souza e Azevedo
Fidalgo Cavaleiro da Caza Real
Alcayde Mór da Villa de Cea
Senhor dos Morgados, e Caza de
Vargeas Capitam Mór de Paredes
que Cazou com huma filha herdeira
do Dezembargador Jozé de Azevedo
Vieyra Fidalgo da Caza Real
Donatario de Fero, Herdade e
Capam. Mor da Villa de Paredes Snr

Senhor da Quinta de Azevedo
e fundador do insigne Santuario, e
Capella de Nossa Senhora da Asum
pção na mesma Villa que por parte
materna decendia do dito Fernando
Alveres de Azevedo do qual tãobem
por alianças descendem os Guedes
Senhores da Caza de Adeleiros, os
Lemes da Villa de S. João da Pesqr.ª
os Viçozos Veigas de Oliveira de Fra
des todos Fidalgos da Caza Real,
e outra mais Nobreza

He hoje Senhor da Caza
de Paredes Joze de Azevedo de
Souza Coutinho Fidalgo da Caza
Real Cavaleiro na Ordem de Xpõ
Snr Donatario de Juro e Herdade

Herdade da mesma Villa, e filho do sobredito Manoel Rebello de Souza e Azevedo. Toda esta descendencia consta dos mais exactos Nobliarios deste Reyno, e de Documentos Autenticos q se conservão na mesma Caza de q. se formou hum Livro intitulado = Demonstração da Existencia Filiação e descendencia de Fran.co de Souza de Azevedo = impresso em L.a anno de 1756, e na minha Historia Genealogica da Caza de Azevedo manoescripta em 1793.

Este Ramo tem produzido famozos Heroes, assim em letras como em Armas, o que se pode ver nos Livros

Livros acima citados, e adiante nesta obra; merecendo particular destinção Fran.co de Souza de Azevedo Comm.dr na Ordem de Christo, e Seu Filho Fernando Alveres de Azevedo que Sendo Capitens nos Estados da India servirão com estimação e valor. Foi tãobem desta Caza o Padre D. Acursio de Santo Agostinho, Geral duas vezes dos Conegos Regulares Fundador do Seu Collegio de Coimbra Reformador da Ordem da Santissima Trindade Cancelario da Universidade e nomeado Bispo do Porto, como se pode ver na Chronica da Sua Religião Livro 1.o Capitulo 28 e 32.

Cap.

Capitullo VII

Azevedos Snr.es da Quinta de Azevedo em Bertr.os Com.ca de Vizeu

Procedem de João de Azevedo e Souza de Mello Vazconcellos Fidalgo Cavaleiro da Caza Real filho 8.o de Manoel Rebello de Souza e Azevedo III Alcayde Mor da Villa de Ceia Snr Donatario de Paredes de q. asima se fala no Capitulo 6.o que Cazou em Berteiros com D. Maria Flora de Albuq.e Pacheco Mascarenhas. Netta do Dezembargador José de Lemos de Figd.o Herdeira da Sua

Sua Caza, e dos Morgados de Penalva, e Mionna; He Sussessor da sua Caza Manoel de Azevedo de Souza Coutinho de Menezes e Albuquergue q nasceo a 11 de Dezembro de 1785, e he Fidalgo Cavaleiro da Caza Real por Alvará de 11 de Março de 1789 Seu filho primogenito

Capitullo VIII.

Azevedos Senhores de S. João de Rey

Procedem de João Lopes de Azevedo filho 2.º do Grande Lopo

Lopo Dias de Azevedo 13 Snr
de Azevedo N.º Senhor de S. João
de Rey; Herdou este João Lopez
de Azevedo de seu Pay o Senhorio
de S. João de Rey, e outras terras
que se continuarão em seus descendentes
por Varonia athe Luiz Manoel
de Azevedo de Sá Coutinho 14 Snr
de S. João de Rey, Bouro, Cou
tos de Aveçadas, Nimães, e da Torre de
Trazão, Fronteiro Mor de Portella
de Homem, e Moço Fidalgo da Caza
Real, que Cazou com huma filha
de D. Antonio de Azevedo, e Atayde
Fidalgo da Caza Real, e Senhor
das Honras de Barbosa e Atayde

Atarjele dequem teve Rodrigo de Azevedo Coutenho q actualmente he Senhor das terras e Senhorios de Seu Pay, e Moço Fidalgo da Caza Real.

Da Caza destes Senhores de S. João de Rey houve Sempre valerozos Soldados que Servirão em Affrica, Asia, e neste Reyno com grande Nome deque estão chei-os as Historias e Sefaz menção de muitos destes acçoens nas Doaçoens de Merces Reaes que Seconservão namesma Caza: Foi tãobem Filha desta Caza D. Joanna de Azevedo Religioza do Mostrº

Mosteiro de Monchique aonde sechamou Soror Joanna Baptista; floreceu emvirtudes especialmente noamor dapobreza Evangelica e humildade, Foi devotissima dapaixão do Senhor aqual todos osdias dedicava muitas devoçoens particularmente em Memoria da Chaga dolado, e Coroa de Espinhos faleceu com opinião de Santidade no anno de 1624: desta Serva de Deus ede Suas Virtudes faz menção o Padre Soledade na 4.ª parte da Historia Serafica livro 3.º Capitullo 26 pagina 337

Capitullo

Capitullo IX

Azevedos de Marzagão e Algarve

Francisco de Azevedo Adail em Marzagam, e Diogo de Azevedo filhos de Antonio de Azevedo Senhor de S. João de Rey Cazarão em Marzagão, e de ambos, ou de algum delles se conserva descendencia q̃ tão bem passou ao Algarve

Capitullo X

Azevedos de Coimbra e Sorolico

Procedem de Antonio de Azevedo Coutinho que foi Clerigo, Dezembargador do Paço e Embaixador de ElRey D. João 3.º ao Imperador Carllos 5.to filho 3.º de Diogo de Azevedo 4.º Senhor de S. João de Rey, teve dois filhos illigitimos Diogo de Azevedo q̃ foi Secretario da Universidade de Coimbra Commendador na Ordem de Christo teve hum filho Commendador de Malta, e outros que Millitarão na India: Fran.co

Franc.º de Azevedo Coutinho
Cazou em Servlico: de ambos ha des
cendencia ainda que não sabemos se
se conserva delles Varonia

Capitullo XI

Azevedos Coutinhos Comendadores de Malta de Lobos

Procedem por femea a
lem de outra descendencia que ja ti
nhão dos Azevedos, de Diogo de Aze-
vedo filho do Embaixador Anto-
nio de Azevedo Coutinho e ferião dos

Seus descendentes Marco Antonio de Azevedo Coutinho Secretario de Estado do Senhor Rey D. João 5.º do seu Concelho, e Embaixador Extraordinario á Corte de Londres Commendador de Mata de Lobos e seu Irmão D. Martinho Monteiro de Azevedo Principal da Santa Igreja Patriarchal. Bertolomeu de Azevedo Coutinho Pay do Secretario de Estado Marco Antonio foi Governador das Armas da Beira, e teve dois Irmãos chamados Marco Antonio de Azevedo, e Braz de Azevedo Coutinho que aclamarão ao Senhor Rey D. João o 4.º e estão numerados na Lista dos Fidalgos, que concorrerão para

Para esta glorioza acçaõ que traz
o 7.º Tomo da Historia Genealogica
da Caza Real Portugueza pa-
ginas ~~8~~ 82. Outra Irmaã Sua
chamada D. Sebastianna de Vilhe-
na foi Religioza no Convento da
Madre de Deus donde tomou o
Nome de Soror Sebastianna de
Jezus Maria, faleceu com o-
pinião de Virtude no anno de 1677.
Como diz o Padre Fr. Jeronimo de
Bellem no 3.º Tomo da Chro-
nica de S. Fran.co da Provincia de
Xabregas Livro 14 Capitullo 33.

Capitulo

Capitullo XII

Azevedos Lucenas

Procedem de Gonçallo de Azevedo Dezembargador do Paço, e Caçador Mor do Duque de Bragan-ça D. Jayme, que foi Senhor da Pon-te do Sôr Alcayde Mór de Cintra que hera filho do Doutor Vazco Fer-nandes de Lucena Embaixador ao Concilio de Bazilea, e de Sua mo-lher D. Violante de Alvim filha de João Lopez de Azevedo 2º Senhor de S. João de Rey; acabou a Sua Varonia, e a Sua Caza passou a os Correas Baharens, e destes a Seu

Seu descendente D. Jorge de Menezes Baharem Fidalgo Illustrissimo, e seu filho D. Antonio de Menezes Baharem

Capitullo XIII

Azevedos Senhores da Ponte do Sôr

Procedeo de Lopo de Azevedo filho 5.º do grande Lopo Dias de Azevedo Senhor de Azevedo e S. Joaõ de Rey; seu filho Pedro Lopes de Azevedo achandose sem filhos vendeu o Senhorio

Senhoria da Ponte do Sôr, e Al-
caydaria Mor de Outra, a Seu
Primo com Irmão Gonçallo de
Azevedo de que a Sima se fas
menção no Capitullo 42. teve o di-
to Pedro Lopes de Azevedo, duas
Irmoas que Cazarão huma com
Fernando de Castro Alcayde-
Mor de Melgaço, e outra com
Fernando de Brito de que houve
decendencia que uzarão do Ape-
lido de Azevedo

Capitullo

Capitullo XIV

Azevedos Alcaydes Mores de Penella

Lopo de Azevedo filho 5.º do Grande Lopo Dias de Azevedo 43 Senhor de Azevedo teve hum filho illigitimo chamado Ruy Gomes de Azevedo que foi Alcayde Môr de Penella, e teve filhas a D. Izabel de Azevedo Dama de Santa Ioanna Princeza: e D. Maria da Silva, que Cazou com D. João de Menezes Alcayde Môr de Braga Com Sucessão q̃ hoje esta

esta extinta. D. Izabel de Azevedo Cazou com D. João de Castro de quem não teve filhos, e depois de Viuva fundou o Mosteiro de Nossa Senhora de Campos aonde se recolheu, e morreu, com opinião de Santidade no anno de 1543, e foi Sepultada na Capella Môr do mesmo Mosteiro. Como diz o Agiologio Luzitano Tomo 2.º Commentario a o quinto dia de Março pagina 571

Capitulo

Capitullo XV

Azevedos Malafayas Snr.es da Honrra de Barboza e Attayde

Procedem de D. Felipa de Azevedo filha do Grande Lope Dias de Azevedo 13 Senhor de Azevedo que Cazou com Luis Gonçalves Malafaya Rico Homem de ElRey D. Affonso 5.º e seu Embaixador a Roma: Seus decendentes uzarão do Apelido de Azevedo continuando por varonia athe D. Antonio de Azevedo e

Azevedo e Attayde que Cazou
com huma Filha de D. Pedro Al-
veres da Cunha Trinchante da
Caza Real, he seu Filho D.
Manoel de Azevedo e Attayde
Moço Fidalgo da Caza Real com
exercicio no Paço Senhor das Hon-
ras de Barboza e Attayde.

Houve neste ramo Illustres
pessoas como forão D. Jeronimo de
Azevedo Vice Rey da India, D.
Franc.co de Azevedo Governador das
Armas da Provincia do Minho fun
dador e Padroeiro do Convento de S. Franc.co
de Pennafiel de Souza, e D. Manoel
de Azevedo de Attayde e Brito
Mestre de Campo General, e Gov.or

Governador das Armas da Provincia do Minho, e Conselheiro de Guerra; porem entre tão Claros Varões merecem mais destincta Memoria os Seo signatarios nas virtudes e são os Seguintes

D. João de Azevedo Bispo do Porto Filho de D. Felipa de Azevedo, Neto do Grande Lopo Dias de Azevedo 13 Senhor de Azevedo Sendo Deão da Sé de Lisboa quando o Papa Pio 2.º juntava Gente Contra os Turcos Me foi Servir com hum Navio á Sua custa, como diz João Pinto Ribeiro no tratado da preferencia das Letras ás Armas; e passando a Bispo do Porto

Porto fez Leys utelissimas para
remedio dos abuzos que se havião intro-
duzido; Lera continuo e incansavel
na vezita das Suas Ovelhas, e em dis
pender por ellas grossas esmolas: Au-
mentou a renda da Mitra e do Cabido
enriqueceu a Sé com preciozos orna-
mentos, ajudou muito a fabrica do
Convento dos Conegos Seculares de
S. João Evangelista do Porto;
depois de Governar a Sua Diocese
25 annos a largou com licença do
Papa tomando o Habito pardo
dos Donatos, ou Noviço da Congrer-
gação de S. João Evangelista
aonde viveu outros 25 annos dexer

exercitandose em todos os Generos de Virtu
des, e em longa velhice lhe sobreveio a
morte verdadeiramente Santa, e pre
cioza aos Olhos de Deos. Faleceu
em 27 de Julho de 1547. deste Servo
do Senhor faz Menção o P. M.
Fran.co de Santa Maria na Cronica
dos Conegos Seculares de S. João Evan
gelista Livro 3.o Capitulo 72 aon
de escreve a sua vida.

D. João de Attayde Filho de
D. Fellipa de Azevedo Irmaã in
teira do Bispo do Porto a Sima
nomeado foi Lugar Tenente d'Armada
q mandou á Affrica o Senhor Rey
D. João 2.do que o nomeou Regedor
das Justiças; mas elle não aceitou este

este honorifico emprego porque des-
prezando as couzas do mundo tomou o
Habito de S. Fran.co viveu, e morreu
com a penias de Santidade no anno
de 1507, como diz o P. D. Ant.o
Caetano de Souza na Historia Ge-
nealogica da Caza Real Tomo 12.
Livro 13 paginas 13, e o Bispo do
Porto Fr. Marcos de Lisboa na
3.a parte das Chronicas de S. Fran.co
Livro 9 Capitullo 13, e 20 aonde
refferem alguns milagres deste Servo
de Deus.

O veneravel P.e Ignacio de Aze-
vedo bisnetto de D. Felipa de
Azevedo q sendo Senhor da sua

Sua nobre e opulenta Caza a deixou por Seguir a Christo na Sagrada Companhia de Jezus, foi insigne na humildade, e desprezo do Mundo no Zello da Salvação das almas, e na devoção ternissima de Nossa Senhora, em fim hum perfeito exemplar de todas as virtudes; morreu a 15 de Julho de 1570 martirizado pellos Hereges em Odio da nossa Santa Fé com trinta e nove Companheiros aos quaes animava com huma Imagem de N. Senhora q tinha nas mãos como Divino Estendarte e esta Sagrada Imagem Se conserva na Bahia com o nome de Nossa Senhora de Azevedo q hé a maior honra que

que pode ter esta familia: ha muitos annos se trata da Canonizaçaõ do Veneravel Padre Ignacio de Azevedo cuja esperança se naõ dilatará com o Decreto do Santissimo Padre Benedicto 14 do anno de 1743 em que declarou que constava do verdadeiro Martirio deste Servo de Deus, e de seus Companheiros. Fr. Agostinho de Santa Maria no tomo 10 do Santuario Marianno Livro 1.º Titullo 113 paginas 228 trata da Imagem chamada Nossa Senhora de Azevedo, e assim achamos no Index do mesmo Tomo paginas 416 por estas palavras = Nossa Senhora que com o Titulo de Azevedo se venera na Bahia = O Veneravel Padre Ignacio

Ignacio de Azevedo tratão todos os Chronistas da Companhia de Jezus, e outros muitos Autores que se podem ver no Agiologio Luzitano.

D. Francisca da Silva Prioreza do Convento da Roza de Lisboa da Ordem de S. Domingos muito Caritativa com os pobres e Religioza de grande virtude, de que tratta a Chronica de S. Domingo, e o Agiologio Luzitano foi Irmaa do Veneravel Padre Ignacio de Azevedo; e D. Anna de Atayde Religioza de S. Bento do Porto notavel na virtude da obediencia, muito dada á Oração falleceo com openião de

de Santidade a 3 de Março de 1642 exposto o seu Corpo no Côro para no dia seguinte se lhe fazer o Officio da Sepultura forão ouvidas de noite musicas Angelicas, e a Cêra que a servio nelle crescer notoria quantidade como refere o Agiologio Luzitano. Esta Serva de Deos hera sobrinha do venerável Padre Ignacio de Azevedo Filha de seu Irmão D. Franc.co de Azevedo e Atayde, como tãobem o hera a Madre Maria Micaella dos Anjos Religioza da Madre de Deus, que foi especial devota de Maria Santissima, exemplar de Abadessas, e Preladas falleceo em 18 de Junho de 1633 ficou

ficou seu Corpo flexivel e com
o movimento que he natural havendo
nove mezes q tinha todos os Nervos
encolhidos, della trata Fr. Jero-
nimo de Belem no 3.º Tomo da
Chronica da Provincia de Xabregas

Capitullo XVI

Azevedos Senhores do Morga-
do de Teixado em Castella

Procedem do Doutor João
Gonçalves de Azevedo Filho de
Diogo Gonçalves de Azevedo

Azevedo Castro 12 Senhor de Azevedo que passou a Castella e la foi do Conselho dos Reys D. Henrrique 3.º e D. João 2.º e Embaixador a Aragão; e acabouse a Varonia dos Senhores do Sexado, e por femia he hoje seu descendente e Senhor do mesmo Morgado o Duque de Pinharanda.

Capitullo XVII

Azevedos Condes de Monte Rey grandes de Hespanha

Procedem do mesmo João Gonçalves de Azevedo a sima nomeado

nomeado no Capitullo 16 de quem foi Netto D. Diogo de Azevedo Segundo Conde de Monte Rey, esta Caza continuou por varonia athe D. Manoel de Azevedo e Zuniga Conde de Monte Rey Grande de Hespanha cujos estados, e Titullo com grandeza vea hir por femea na Caza dos Duques de Alva que ajuntarão aos Seus apellidos o de Azevedo.

III

Capitullo XVIII

Azevedos Condes de Fonter em Castella

Procedem de D. Affonso da Fonseca

Fonseca e Azevedo Irmão in-
teiro de D. Diogo de Azevedo 3.º Conde
de Monte Rey: Esta Caza acabou
e passou o Titullo a de Monte Rey.
Da descendencia destes Azevedos das Cazas
de Texado, Fuentes, e Monte Rey tratão
os Nobliarios de Haro, Aponte, e todos
os mais.
Destes Azevedos descendentes
do Doutor João Gonçalves de Azevedo
houve famozos Heroes: o ditto João
Gonçalves de Azevedo progenitor das trez
Cazas de Monte Rey, Fuentes,
e Texado. Foi Embaixador de ElRey
de Castella ao Rey de Navarra e ao
Papa: Seu Filho Diogo Gonçalves
de Azevedo foi Contador Mor de Castella

Castella, e Servir aos Reys do
Seu tempo oque fizerão muitos de
Seus descendentes em tempo depaz e Gue
rra.

D. Alonso da Fonseca e
Azevedo filho de Diogo Gonçalves de
Azevedo foi Patriarca de Alexandria
Arcebispo de S. Thiago Fundador do
Mosteiro de Santa Ursulla da Cidade
de Salamanca de Religiozas da Con
ceição e da Igreja de S. Bento, e da
Torre do Convento de S. Fran.co da mes
ma Cidade; foi Vice-Rey de Cas
tella e fez muitos Serviços aos Reys
daquella Monarquia. D. Alonso
da Fon.ca e Azevedo Netto de Diogo
Gonçalves de Azevedo foi Arcebispo de

de Toledo, e deste diz Gil Gonçalves de Avila = Le embio Dios al mundo para honrar con Su mano los meritos de las virtudes y letras = Fundou a Celebre Universidade de Compostella o grande Colegio de S. Thiago em Salamanca, e fez outras obras magnificas de grande piedade que farão Eterna a Sua memoria.

D. Diogo de Azevedo da Fonseca bisneto do Contador Mor Diogo Gonçalves de Azevedo teve a Merce de Conde de Fuentes e foi dos primeiros quatro Mordomos de ElRey Felipe 2.º Thezoureiro da Coroa de Aragão Vice Rey do Perú, e Embaixador extraordinario a Roma.

D. A

70

D. Affonso de Azevedo 3.º Conde de Monte Rey foi adientado de Cacorla, Caçador Mor do Imperador Carlos 5.to e Fundador do Colegio da Companhia de Jezus de Monte Rey

D. Gaspár de Azevedo Zuniga 5.to Conde de Monte Rey Sendo tão grande Senhor que nas Guerras que houve em Portugal alistou Seis mil Infantes, e trezentos Cavallos de Sua Caza e Vaçalos alem de outros que vierão Servir debaixo da Sua Conducta dos mais Senhores de Galiza; Foi Vice Rey do Mexico, e do Peru, Cavalleiro d'extras em Letras, e erudição morreu nas mesmas Indias pobre sinnal(?) de tantas Vigue-

Vigquezas. D. Baltezar de Zuniga
Seu Irmão foi Commendador-
Mor de Leão Embaixador a Roma
Flander, França, eao Imperio Con-
selheiro de Estado Ayo e Mor-
domo Mór do Rey Felipe 4.º

D. Manoel de Azevedo 6.º Con-
de de Monte-Rey, e Conde de-
Fuentes Grande de Hespanha Se-
nhor dos Estados de Piedona, Ulloa
e da Caza de Ribeira Pertiguei-
ro mayor de S. Thiago foi Gentil
Homem da Camera de El Rey Fe-
lipe 4.º Prezidente de Italia
Conselheiro de Estado, e Guerra
Embaixador a Roma aonde conseguio

conseguio do Papa Gregorio 15
que a prohibição q̃. o Santo
Padre Paullo 5.º tinha posto
para que ninguem em actos publi-
cos afirmasse que a Santissima
Virgem fora concebida em peccado
Original se estendesse tãobem para
os actos, e disputas particulares: e
que na festa da Conceição de Senho-
ra a Sim na missa como no Officio
Divino se não uzasse de outro Nome
q̃. o de Conceição tudo debaixo de gra-
ves pennas: Cespedes Historia de Feli-
pe 4.º Livro 3.º Capitulo 2.º paginas 84
Bulario Magno de Lerubino Tomo 3.º
Const. 23. pag. 477.

Cap

Capitulo XIX

Azevedos Marischaes de Portugal

Gonçalo Vazques de Azevedo filho de D. Fran.co Pires Prior de Santa Cruz, e de D. Thereza Vasques de Azevedo Freira em Lorvão, q. hera filha de Vasco Pires de Azevedo 4.o Senhor de Azevedo; ElRey D. Fernando creou o Officio de Marischal de Portugal e o deu ao d.o Gon.co Vazques de Azevedo e o legitimou em 24 de Fevereiro de 1413 foi Fronteiro Mor de Cidade Rodrigo Alcayde mor de Torres novas e Santarem Senhor da Lourinhãa

Luzitania Figueira Pedrogão.
Levantou nas Notas ao Conde D. Pe-
dro em Titulo de Azevedo diz Ser Seu
Netto o Doutor João Gonçalves de
Azevedo Progenitor da Caza de
Monte Rey, mas entendemos Se en-
ganou, e q em Seus Filhos Se acabou
a Sua descendencia Varonil, e q So
por Sua Filha D. Leonor de Azeve-
do que Cazou com Gonçalo Vaz Coutinho
Senhor do Couto de Leomil Al-
cayde Mor de Trancoso e Lamego
Se conserva Illustrissima des-
cendencia e nella por muitos Seculos
o Officio de Marischal

Capitulo

Capitullo XX

Azevedos Alcaydes Mores de Alemquer

Procedem de Gonçallo Gomes de Azevedo Alferes Mor do Senhor Rey D. Affonso 4.º na Batalha do Salado filho 2.º de Payo Soares de Azevedo 9.º S.r do Couto e Caza de Azevedo: o d.º Gonçalo Gomes de Azevedo teve filhos a Ruy Gomes de Azevedo, e D. Leonor Gomes de Azevedo q̃ foi Commendadeira de Santos, e fez hum Morgado que deixou aos descendentes de Sua Irmaa D. Thereza Correa de Azevedo

Azevedo Cazada com Vasco Mar-
tins de Mello; este Morgado passou
dos Mellos aos Souzas Condes de
Miranda, e prezente hoje por legitima
Sucessaõ o Ex.mo Duque de Lafoes.
Ruy Gomes de Azevedo foi Al-
cayde Mór de Alamquer, Pay de Gon.co
Gomes de Azevedo 2.º Alcayde Mór de
Alamquer que acompanhou ao Senhor
Rey D. Joaõ 1.º na tomada de Ceuta
e teve trez filhos que formaraõ trez
Cazas, o 2.º Lopo Vaz de Azevedo
a dos Almirantes de quem se falará no
Capitullo 21; o 3.º Fran.co de Azeve-
do a dos Azevedos de Elvas Capitullo
22: e o 1.º que foi Ruy Gomes de
Azevedo continuou a dos Alcaydes Mo-

Alcaydes Mores de Alanquer que se extinguio.

Houve neste Ramo dos Alcaydes Mores de Alanquer, algumas pessoas Militares, e Servirão com Satisfação na India, e em outras partes, mas o mais assinalado varão he Antonio de Azevedo filho de Ruy Gomes de Azevedo 5.º Alcayde Mor de Alanquer, e de Sua molher D. Jeronima Cerniche do qual transcreveremos aqui o que delle diz D. Luiz Lobo nos Seus Nobliarios Tomo 4.º Titulo de Azevedos folhas 423, e o Padre Francisco na Imagem da Virtude Livro 1.º Capitullo 2.º

D. Luis Lobo diz = Foi Fi-

Fidalgo mais bem acostumado, e
m.to bom Christão o que the não
impedio Seguir as Armas por que
Se embarcou em Galés alguas Vezes
como Costumavão fazer alguns Fidal-
gos Portuguezes quando havia Galez
neste Reyno, e assim se imbarcou
em algumas Armadas, passou com
El Rey D. Sebastião a primeira vez
que passou a Africa, e tornando ao
Reyno posto que comprisse com
as obrigacoens de Fidalgo da sua
qualidade, e que vivia no mundo
Sempre viveo huma vida mais re-
tirada do que os outros Fidalgos da
Sua idade vivendo reformado em

em Sua Caza, com moderaçaõ
emtodas as Suas acçoens, ecompouca
Fazenda vivia com oque tinha;
mas Sem fazer couza indigna dasua
pessoa, edaprofissaõ que fazia: Foi
Cavaleiro da Ordem de Christo teve
promessa de Commenda que he hua
mercê que Secostuma em Portugal dár
em Satisfaçaõ de Serviços que mui-
tas vezes naõ tem effeito, eficaõ os Ser-
viços Sem galardaõ porque astaes pro-
messas Sedesfizeraõ. Passou com ElRey
D. Sebastiaõ 2.ª vez a Affrica ecom
elle o Captivaraõ os Mouros na Ba-
talha de Alcacere, depois vindo a oReyno
no desprezando acouzas deste mundo.

mundo professando a Filozofia Christaõ Sefezlhes em Abito Secular
ao Mosteiro de Peralonga, edepois de
estar ali algum tempo sefez Clerigo
vivendo dentro da propria Clauzura
donde esteve thé que querendo aprovei-
tar os proximos como aproveitava a Si
entrou na Companhia de Jezus
aonde agora vive. O Padre Fran-
co diz = O primeiro Novico que em
Campolide foi recebido Sechamára
Antonio de Azevedo natural de
Lisboa hera Sacerdote, etinha de
idade 47 annos Comeum Fidalgo
eque Seachara na Batalha de
ElRey D. Sebastiaõ em Africa

Affrica em ella fora Captivo, hera de
muita virtude havia dois annos pertendia
ser da Companhia o que se tinha dilatta
do por se duvidar se poderia com o travalho
por ser enfermiço, e de tenuas forças; porem Deos
que se queria delle servir o favoreceu, e depois
andando annos veyo a falecer cheyo de mereci-
mentos na Caza de S. Roque aos 22 de
Julho de 1632. Ajudou muito com as suas
esmolas a esta nova fundação alem do mo-
vel da sua Caza Reaplicou huma pen-
são de 120$ rs. em cada hum anno que
lhe pagava o Arcipreste de Lisboa, e outra
que tinha no Bispado de Vizeu

Capitullo XXI

Azevedos Almirantes do Reyno

Procedem de Lopo Vaz de Azevedo filho 2.º de Gonçalo Gomes de Azevedo Alcayde Mór de Alanquer acima nomeado no Capitulo 2.º: Foi Lopo Vaz de Azevedo Governador de Tangere Almirante deste Reyno por Mercê que lhe fez o Senhor Rey D. João 2.º a 29 de Março de 1485, para elle e seus descendentes nos quaes se continuou este Officio por Varonia athe seu 3.º netto D. Lopo de Azevedo de quem foi filha Herdeira D. Maria Ignes de Azevedo e Menezes Cazada com o Ex.mo D. Luis

D. Luiz de Portugal 6.º Conde de Vemiozo que por este Cazamento foi Almirante, e não tendo filhos passou a Caza destes Azevedos com o Officio de Almirante a Seu Primo D. João de Castro e Azevedo Senhor de Reris e Rezende, filho de D. Bernarda de Menezes e Azevedo Irmãa do dito Seu Pai D. Lopo de Azevedo, de quem hoje descendem por Varonia os Ex.mos Condes de Rezende Almirantes de Portugal.

Do 1.º Almirante Lopo Vaz de Azevedo foi Irmãa D. Izabel de Azevedo que Cazou com Luis Mendes de Vaz.cos de Elvas de quem ha muita descendencia Illustre com o apelido de Azevedo e Vaz.cos como São André Joze de Vazconcellos e outros Fidalgos

Cap.

Capitullo XXII

Azevedos d' Elvas

Procedem de Francisco de Azeve-
do filho 3.º de Gonçallo Gomes de
Azevedo 2.º Alcayde Mór de Alanquer
dequem setratou no Capitulo 2.º Cazou
em Elvas, e acabada a Sua Varonia
recahio a Sua Caza nos Henriquez
Senhores da Quinta da Roliça que
ainda uzão do Apelido de Azevedo.

Capitullo XXIII
Azevedos da Terra da Feira

Procedem de Ruy Gomes de Azevedo filho de Gomes Paes de Azevedo, enetto de D. Payo Soares de Azevedo 3.º Senhor do Couto e Caza de Azevedo: teve o ditto Ruy Gomes de Azevedo hum filho que alguns Nobliarios dizem ser illigitimo, chamado João Rodrigues de Azevedo que foi Senhor da Quinta de Villa Mayor na Terra da Feira, e Cazou com Catherina Rodrigues Toscana, e tiverão a D. Violante Rodrigues de Azevedo q foi Sua Herdeira, e Cazou com Alvaro Glz

Pachêcos Aranha Senhor da Villa da Roda, e dos Direitos Reaes de Roças Padroeiro do Mosteiro de Pedroso, e delles descende muita Nobreza por aquellas partes, e na Commarca de Vizeu uzando ainda muitos do apellido de Azevedo

Capitullo XXIV.

Azevedos de Mezamfrio

Procedem de Jorge de Magalhens, e Azevedo Fidalgo da Caza Real filho de D. Brites de

de Azevedo, e de Seu Marido Pedro Esteves Lobo Neto de D. Maria, ou Mecia Alveres de Azevedo, bisnetto de Violante Rodrigues de Azevedo Senhora da Quintta de Villa Mayor na Terra da Feira de quem Jalemos no Capitulo 23: Do ditto Jorge de Magalhens e Azevedo discendeo por varonia Bernardo de Azevedo e Mello Moço Fidalgo da Caza Real que viveu em Mezamfrio onde tão bem vive Seu filho Lourenço de Azevedo Sem filhos e por Sua morte passa esta Caza a Seu Sobrinho Pedro Fagundes Barcelar, Fidalgo da Caza de S. Magestade e Alcayde mór de Pinhel; e por linha femenina os Azdos.

Azevedos Senhores Donatarios de Pare
des Alcaydes Mores de Cea contra m.ta
Nobreza

Capitullo XXV

Azevedos de S. Pedro do Sul Vouzella

Procedem do Doutor Sebastião
Rodrigues de Azevedo Irmão do vene-
ravel Padre Simão Rodrigues da
Companhia de Jezus filhos de
Gil Rodrigues de Azevedo; Nettos de
Gil Rodrigues de Azevedo da Villa
de Vouzella o qual hera filho de João

João Rodrigues de Azevedo, dos Azevedos da Terra da feira: do ditto Dr. Sebastião Rodrigues de Azevedo descende por Varonia, the Senhor da Sua Caza Diogo de Almeida de Azevedo Vasconcellos Fidalgo da Caza Real morador em S. Pedro do Sul.

Deu grande Lustre a esta Caza o Veneravel Padre Simão Rodrigues de Azevedo hum dos primeiros nove companheiros de Santo Ignacio, e fundador da Provincia da Companhia de Jezus em Portugal, e o Seu primeiro Provincial. Foi insigne em piedade em obediencia aos Seus Superiores em zello da Salvação das almas; foi Mestre do Principe D. João filho

filho do Senhor Rey D. João o 3.º
e nomeado Bispo de Coimbra que re-
cuzou; faleceu com a opinião com que
havia vivido em 1579, como escreve-
rão o Padre Telles na Chronica
da Companhia, Agiologio Luzi-
tano Tomo 4.º nodia 15. de Julho,
Franco Imagem da Virtude do
Nov.do de Lisboa Livro 1.º Capitullo
4.º Desta Caza foi tãobem o Cava-
leiro de Malta Joze de Vasconcellos
de Almeida e Azevedo que servindo
no Regimento do Porto, e na Mari-
nha com satisfação foi Capitam
General, e Governador de Moçambi-
que aonde faleceu

Capitulo

Capitullo XXVI.

Azevedos da Cidade de Toledo em Castella

Fernão Pires de Azevedo filho 3.º de D. Pedro Mendes de Azevedo 7.mo Senhor do Couto de Azevedo: passou á Cidade de Toledo e ali Cazou, e teve huma filha Cazada com Pedro Gomes Barrozo como diz o Conde D. Pedro no Titullo de Azevedos, e todos os Nobliarios: desta filha hé dilatadissima posterid.e della descendem todos os Principes da Europa, e talvez não haverá Fidalgo em toda a Hespanha que não participe do Sangue dos Azevedos, porria

porria desta filha de Fernão Pires
de Azevedo de que tãobem descendem
quaze todos os Senhores de Portugal
como diz D. Luiz Salazar de Castro
no 4.º Tomo das Provas da Caza de
Lara paginas 56 aonde traz hua
antiquissima Relação q̃ declara
que Fernão Pires de Azevedo teve
outros filhos e filhas; o nas Glorias da
Caza Farneze; e o Alarcão nas Re-
laçoens Genealogicas Livro 2.º Ca-
pitulo 14 paginas 186 e Seguintes
onde se individua grande parte desta
Copioza descendencia: e o Padre Fr.
João Cardozo na Dedicatoria da
Alma Libertada diz o mesmo, e que
do dito Fernão Pires de Azevedo

Azevedo descendem muitos dos Azevedos que hoje ha em Castella e como achamos nas Historias daquelle Reyno varias pessoas com este Apelido Sem Ile Sabermos entroncamento podera Ser que descendão deste Fernão Pires de Azevedo.

Capitulo XXVII

Azevedos Oliveiras

Procedem de Pedro Ayres de Azevedo Fidalgo Castelhano que passou a estes Reynos no tempo do

do Senhor Rey D. Affonso 5.º
e diz Fr. João Cardozo insigne
Genealogico na Dedicatoria do Livro
que compoz em 1626 intitulado, Al-
ma Libertada, que o dito Pedro de
Azevedo acima nomeado filho 2.º
de D. Pedro Mendes de Azevedo
7.º Senhor de Azevedo, acabou a
Varonia desta Caza em Antonio
de Oliveira de Azevedo 4.º Neto de
Pedro Ayres de Azevedo.

Desta Caza forão Man.el
d'Oliveira de Azevedo Estribeiro-
Mor do Inffante Cardeal D.
Henrique, e Antão d'Oliveira seu

Seu filho foi tambem Estribeiro-
Môr do Cardeal, e Vedor da Snr.ª
D. Catherina Duqueza de Bragan-
ça: e D. Felippa de Castro filha do
d.º Antão de Oliveira de Azevedo que
Cazou com D. João de Castro com
Mma posterid.e; foi Matrona ornada
de muitas virtudes, exemplar de Snr.as
Cazadas na urbanidade, e modestia. Fa-
leceu a 8 de Abril de 1591. e pasados
80 annos se achou a sua Caveira
ornada dos Cabellos, e muito frescos
como refere o Agiologio Luzitano
no Tomo 2.º dia 8 de Abril.

Capitulo

Capitullo XXVIII

Azevedos Eloys

Procedem do Doutor João Rodri-
gues de Azevedo chamado o Eloys do Con-
celho do Senhor Rey D. João o 1.º
cuja May D. Maria de Azevedo hera
filha de Diogo Gonçalves de Azevedo o 2
Senhor do Couto, e Caza de Azevedo:
Da Sua larga descendencia por femea trata
a Historia Genealogica da Caza Real Por-
tuguesa Tomo 1 Livro 13 Capitullo 25
a Varonia Secontinuou athe Seu bis-
neto Duarte de Azevedo que faleceo
Sem filhos, e o herdou Sua Irmaã
D. Jeronima de Eça Dama da Infta

Inffanta D. Izabel que Cazou com Luis Alveres da Cunha de quem dercende e he hoje a Sua Caza João Xavier da Cunha de Eça Fidalgo da Caza Real que viveu em Alcacer do Sal

Capitullo XXIX

Azevedos de Castello branco e Santarem

Procedem de Affonsso vello de Azevedo que deduzia a Sua Origem da Caza de Azevedo, e São Seus

Seus descendentes por varonia Thomáz Fernando de Azevedo Moço Fidalgo da Caza Real que viveu em Castello-branco, e Seus Irmaos Antonio de Azevedo Palache, e Joze Rebello da Costa e Azevedo que viverao em Santarem

Capitullo XXX

Azevedos Mirandas

Procedem de Diogo de Azevedo q̃ hera natural do Termo de Villa Leal, e talvez procedesse de Gomes Dias de Azeve-

Azevedo Alcayde Mor de Villa Real
no Reynado do Senhor Rey D. Fernan-
do: do dito Diogo de Azevedo se continua a
Varonia com o Apelido de Mirandas e
Azevedos, e extinta Ella se conservava por
femea a Sua descendencia em o Exmo.
Conde de Sandomil, e hoje em Seu
Sobrinho Fernando de Miranda Hen-
riques, Fidalgo Illmo. Houve neste
Ramo Antonio de Miranda de Azevedo
Capitam Mór do Mar da India, e outros
que Militarão; Manoel de Miranda
Camereiro Mór do Senhor D. Antonio, Si-
mão de Miranda q com o nome de Fr. Si-
mão Mascarenhas foi Bispo de Angola,
Belem na Chronica Serafica Introducção pagi-

paginas 270

Capitullo XXXI

Azevedos Senhores da Ericeira

Duarte de Azevedo Cavalleiro da Ordem de Christo teve huma filha chamada D. Simoa de Azevedo que Cazou com Alvaro Pires Landim Escrivão da Fazenda Commendador de Aviz e Senhor de Ericeira e forão Seos filhos Sebastião de Azevedo, Manoel de Azevedo que Servirão o Officio de Seu Pay; e Luis Alves de Azevedo

Azevedo Senhor de Mericeira Commendador da Ordem de Christo Escrivaõ da Fazenda: teve filhos natu-raes com o Apelido de Azevedo, e a Me-riceira tornou a Coroa por falta de Sucessaõ Legitima

Capitulo XXXII.

Azevedos de Badajóz em Castella

Procedem de Diogo de Azevedo Senhor do Morgado da Deveza dos Azevedos em Badajóz de que faz men-çaõ D. Luiz Salazár e Castro no 1.º

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA

no 1.º Tomo Livro 5.º Capitulo 27
da Caza de Silva: do dito Diogo de
Azevedo foi 4.º Netto herdeiro D.
Fernando de Azevedo e Vera, Conde
do Sacro Romano Imperio por
merçe do Emperador Fernando 3.º
e Se conserva a Sua descendencia por
via de huma Sua filha em Castella
como Mandevel no dito Salazar

Capitullo XXXIII

Azevedos de Ornayo em Transmiera

João Gonçalves de Azevedo na-
tural da Torre de Ornayo na Merindad

Merindad de Transmiera foi Pay de D. João Baptista de Azevedo Patriarcha de Indias Inquizidor Geral e de D. Fernando de Azevedo Arcebispo de Burgos ambos Prezidentes de Castella os quaes tinhão hum Irmão e Sobrinhos do Apelido de Gonçalves de Azevedo; forão estes dois Prelados de exemplar vida e procedimento especialmente D. João Baptista de Azevedo Bispo de Valadolid e Patriarcha de Indias que em dar esmolas foi verdadeiro Pay dos pobres em todo o Seu Bispado; não ha Igreja, Hermida ou Hospital que não tenha alguma dadiva Sua: Não fez testamento por-

porque não teve deque: Faleceo em 1608. Como diz Gil Gonçalves de Avila no Theatro Ecleziastico Tomo 1.º paginas 661

Capitullo XXXIV

Azevedos da Torre de Lobaton.

João Gonçalves de Azevedo natural da Torre de Lobaton em o Bispado de Palencia teve filho a D. Pedro Gonçalves de Azevedo Bispo de

Bispo de Orense Placencia que foi
Pregador de grande Nome, Mto devoto de
Nossa Senhora que alem de compor
hum douto Livro de Louvores da Santi
ssima Virgem, instituio huma Missão
com rendimento annual para que os
Religiozos Dominicos andassem pregan
do pello Bispado de Placencia o
Rozario da Senhora, e se comprassem
Rozarios para se darem aos pobres.
Edeficou o Convento de Santo Ilde
fonso, e deu dinheiro p.a a fundação de
outro alem de outras mais obras. Expirou
Santamente a 20 de Novembro de 1609.
Antonio Gonçalves de Azevedo natural
da mesma Villa foi Pay de outro D.

D. Antonio Gonçalves de Azevedo
Bispo de Almeria, e Coria. Como
refere Gil Gonçalves d'Avilla no
Theatro Eclesiastico Tomo 2.º pa-
ginas 508, 509, e 415.

Tão bem hera natural da mes-
ma Villa de Ledaton D. João
Velasco de Azevedo Bispo de Oren-
se filho de Victor Velasco e de
sua molher Catherina Gonçal-
ves de Azevedo

Capitullo

Capitullo XXXV

Azevedos Condes da Torre Hermoza

D. Antonio de Azevedo Idiâques de vinte equatro de Sevilha do Concelho de S. Magestade Catholica faleceu em 1725, teve filho a D. Antonio de la Hermoza e Azevedo Gentil Homem da Boca de ElRey Catholica que viria em Madrid, Como diz Ruzrolana na Monarquia Espanhola Tomo 2.º Capitulo 85 paginas 270 —— Capi-

Capitullo XXXVI

Mais Azevedos de Portugal

Já no Capitulo 13 disemos que as filhas de Lopo de Azevedo q Cazarão nas Cazas dos Castros de Melgaço, e dos Britos communicarão o Apelido de Azevedo aos Seus descendentes. O mesmo aconteceu a outras muitas familias que Sehonrarão tanto do Apelido de Azevedo q cazando compessoas desta familia ainda que não fossem herdeiro

Herdeiras tomarão o Apelido de Azevedo como primeiro, e principal, o que vimos nos Mello, Faryas Senhores de Barboza e Atayde de que tratamos no Capitulo 15, e Lucenas do Capitullo 12, e em outros; ou o tomarão depois do proprio da sua varonia de que apontaremos os exemplos seguintes

Fernando da Silva Estribeiro Mor do Senhor Rey D. Affonso 5.º Cazou com Lyria Alveres de Azevedo, e muitos de seus descendentes uzarão do Apelido de Silva e Azevedo como se pode ver em Salazár de Castro no 2.º Tomo da

da Historia Genealogica da Caza de Silva.

Fernão Nunes Cardozo de Gouvea de Aveiro, e Senhor de Infantas Cazou com Leonor de Azevedo filha de João Alvares de Azevedo, e neta de D. Violante Rodrigues de Azevedo Senhora da Quinta de Villa Mayor na terra da Feira de quem tratamos no Capitulo 23. com muniou este Apellido a seus filhos Lopo Fernandes de Azevedo, e Diogo de Azevedo, e por lianças de femeas aos Quadros de Tavares, e os Leites, de sorte que ainda hoje tendo a varonia de Carvalhaes uzado

do Apelido de Azevedo Joaquim
Leite de Azevedo Fidalgo da Caza
Real Mestre de Campo de
Auxiliares, emorador em Guimarens.

Martim Coelho Senhor
de Felgueiras Cazou com D. Joanna
de Azevedo filha do Grande Lopo
Dias de Azevedo 13 Senhor do Couto
e Caza de Azevedo: teve alguns descen-
dentes que uzarão do Apellido de
Azevedo, e huma filha sua chamada
D. Briolanja de Azevedo Cazou com
João Peixoto Senhor de Penafiel
deque naceo Duarte Peixoto de Azeve-
do, e D. Joanna de Azevedo q Cazou

Cazou com Fran.co Machado Se-
nhor de entre Homem, e Cavado, equatro
filhos que teve todos uzarão do Apelido
de Azevedo que forão Bernar-
dim Machado de Azevedo ascendente
dos Azevedos da Quinta da Gura no
Termo de Orem deque Se fallará no
Capitullo 37, Manoel Machado
de Azevedo, D. Helena de Azevedo,
que Cazou com Martim Teixeira Se-
nhor de Teixeira cujos descendentes a-
juntarão o Apelido de Azevedo aode Tei-
xeira; e D. Briolanja de Azevedo
que Cazou com Francisco de Sá de
Miranda, etiverão hum filho chama

chamado Jeronimo de Sá de Azevedo.

Capitulo XXXVII

Azevedos Peixotos da Quinta da Guia no Termo de Ourem

Procedem de Bernardim Machado de Azevedo Peixoto filho de D. Joanna de Azevedo e de seu marido Fran.^co Machado Senhor d'Entre Homem e Cavado de quem falamos no Capitulo 36. Foi o dito Bernardim Machado de Azevedo Commendador d'Oliveira do Hospital, e foi seu sexto neto Manoel Romaz Peixoto de Azevedo Ma-

132

Machado Fidalgo Cavaleiro da Caza Real Cavalleiro na Ordem de Christo, e Senhor do Morgado e Quinta de N. Senhora da Guia no Termo de Orem, que Cazou com D. Thereza Jozefa de Azevedo Souza e Vilhena f.ª de Manoel Rebello de Souza e Azevedo Fidalgo da Caza Real Alcayde Mor da Villa de Cea Senhor Donatario e Capitam Mor de Pereles de quem falamos no Capitullo 6.º; e he Seu filho Joze Man.el Peixoto de Azevedo Souza Machado Fidalgo Cavaleiro da Caza Real, e atualmente Senhor do Morgado e Quinta de Nossa Senhora da Guia

Deste Ramo foi o Ill.mo D. Joze

Joze Peixoto de Azevedo Macha-
do do Concelho de S. Magestade Per-
lado da Santa Igreja Patriarchal: e
seu Irmaõ Fr. Luis Peixoto de
Azevedo D. Prior Geral da Ordem
de Christo, que teve a honra de lan-
çar o Habito da dita Ordem aos
Senhores Reys D. Joze 1.º e D.
Pedro 3.º.

He tãobem do mesmo Ramo D.
Maria de Azevedo Religioza no
Convento de Semide q̃ floreceu em
virtude, muito devota da Paixaõ do
Senhor em cuja meditacaõ gastava
muitas horas: quando a amortalharaõ vi-

virão que tinha huma Chaga
no lado da propria forma que Se pinta
a de Christo crucifficado, esta chaga
estava Coberta com huma pelle delega-
dissima, e trans parente por onde os o-
lhos a penetravão: algumas Religiozas
houvirão na noute em que Deos a levou
huma muzica q' Se persuadirão Ser
de Anjos: ao funeral desta Serva de
Deus não Só no Officio de Corpo
prezente mas no que Se fez a trege-
ssimo dia creceo a cera que nelle
ardeu em grande quantidade: fa-
leceo a 20 de Fevereiro de 1620.
Della fazem Menção o Agiologio

Agiologio Luzitano Tomo 1.º no dia 14 de Fevereiro: Benedictina Luzitana Tomo 2.º paginas 344.

Capitullo XXXVIII

Azevedos que se achão nas Historias de Portugal

Alvaro Martins de Azevedo Cavaleiro da Caza d'ElRey D. Diniz fiel, valente, e rezoluto a quem o mesmo Rey escolheu para mandar huma Embaixada a seu filho o-

O Princepe D. Affonsso nadiferen-
çar que com elle teve como Seve na
Monarquia Luzitana parte 7.ª
Livro 4.º Capitulo 13.

Alvaro Rodrigues de Azevedo
Chanceler da Provincia do Minho
que tambem Servio em Affrica com
grande valor aonde morreo em 1544.
Faria e Souza Africa Portugueza
paginas 95.

Joaõ Alvares de Azevedo Gover
nador de Tangere como diz D. Fer-
nando de Menezes na Historia
de Tangere paginas 72.

O Doutor Joaõ de Azevedo

Azevedo Dezembargador do Paço, e de Com.^ca^ Gerál do Santo Officio que faleceu em 1637 como diz D. Joze Barboza nas Memorias do Colegio de S. Paullo que vem na Coleção da Academia Real do anno de 1727 paginas 206

Fr Gonçalo de Azevedo Maltêz, e Commendador de Algozo, fundou a Igreja de N. Snr.^a^ da Amieixoeira.

No anno de 1756 hera Bispo de Portalegre D. João de Azevedo: Secretario da Meza da Consciencia da Ordem de Aviz Fran.^co^

12

Fran.co Luiz de Azevedo Coutinho;
e Concelheiro do Concelho Ultrama-
rino. Antonio de Azevedo Coutinho

Neste anno de 1794 he Bispo
de Bizeo o Ex.mo D. Fran.co Mon
teiro Pereira de Azevedo dos Azevedos
de Rezende descendentes dos de Mezam
frio; e Dezembargador do Paço Ant.o
Joze Vieyra de Azevedo.

E assim em diversos tempos houve
e de prezente ha tãobem pello Reino
outras muitas pessoas do Apelido de
Azevedo q̃ se destinguirão e fizeram
o seu nome conhecido com acçoens
valerozas, e empregos Militares, e outros
que viverão, e vivem com explendor e no-

enobreza; de huns sabemos a Sua Origem, e entroncamento, e de outros nao chegou a nossa noticia: A brevidade q. seguimos nos faz omitilos, e Só individuarmos algumas pessoas (alem dos já nomeados) que florecerao em Virtude e autores de obras

Capitulo XXXIX

Mais pessoas do Apellido de Azevedo q florecerao em virtude

Fr. Mathias de Azevedo Religiozo da Ordem de Christo, acabou

acabou avida nos Campos de Alcácer em Africa exhortando aos Catholicos confessando os Moribundos, e confundindo os infieis que, vivia Sem temor da morte, animar aos Christãos Rê que atravessado de huma lança Subio a Sua Alma aopremio Eterno como piamente se pode crer de tão louvavel exercicio. Agiologio Luzitano Tomo 4.º no dia 4 de Agosto

Fr. Paullo de Azevedo natural do Porto Religiozo de S. Francisco converteu innumeraveis Almas anossa Santa fe na nova Hespanha destruhio Idolos, Pagodes, erigindo em Seu Logar Cruzes, e Templos aoverdad.º

verdadeiro Deus deque raivozo o Demo-
nio persuadio aos infieis aque omata-
sem, como fizeraõ com impia Cruelda-
de asetteando este Apostolico Varaõ
oque sabido pellos Estranhoes foraõ
buscar o Corpo dovenerável Padre, que
acharaõ inteiro e formozo, como seahin-
da estivera vivo, tendo os ferozes animaes
comido, edespedaçado outros Corpos de
Indios; foi o seu Martirio a 30 de
Janeiro pellos annos de 1585. delle es-
creve Gonzaga contandoo entre os Bea-
tos da familia Franciscana, eoutros
Auctores que sepodem ver no Agiologio
Luzitano Tomo 1.º nodia 30 de Ja-
neiro eno Comentario aomesmo dia.

Fr

Fr. Martinho de Azevedo de Geração Nobre Monge de Belem varão muito especial, e contemplativo de grande Silencio, Neste Sumente foi dotado de Espirito profetico, e predice a Sua morte que teve muito Pia a 2 de Março de 1600 como diz Agiologio Luzitano Tomo 2.º no dia 6 de Março.

Fr. Silvestre de Azevedo da Ordem dos Pregadores, passou ao Reino de Camboja na India; ali converteo huns Sacerdotes dos Idolos, pessoa in Signe que morreu pella fé: o dito Fr. Silvestre fez alguns milagres faleceu com grande opinião de virtude em 1062: foi chamado Apostolo

Apostolo daquellas remotas gentes; como refere Fr. Luiz de Souza na Chronica de S. Domingos parte 3.ª Livro 5.º Capitulo 1.º e Agiologio Luzitano Tomo 1.º no dia 23 de Janeiro.

Manoel de Azevedo Religiozo da Companhia de Jezus natural de Vorzella: faleceu com grande opinião de Virtude em 18 de Junho de 1617. Como diz o Padre Franco na Imagem da Virtude do Novd.º de Coimbra Tomo 1.º Livro 3. Capitulo 87.

O Padre Luiz de Azevedo da Companhia de Jezus natural de Carrazedo em Trasosmontes: foi famozo Mi

Missionario da Ethiopia; delle dis o Padre Franco que pello muito q. padeceo, bem pode ser contado entre os Martires do Senhor, faleceo em 22 de Fevereiro de 1627, escreveo algumas obras, e entre ellas verteo em Caldeo o Officio de Nossa Senhora: D.º Padre Franco Livro 2.º Capitulo 48 -

D. Fr. Joze de Santa Maria de Jezus natural de Evora filho de Manoel de Azevedo Leal; foi Bispo de Cabo verde faleceo em 7 de Junho de 1736; ficou seu Corpo flexivel e fermozo: como dis Fr. Jeronimo de Belem na Chronica de S. Fran.co da Provincia de Xabregas Introducão

Introducção do Tomo 4.º paginas 275

Capitullo XL

Authores do Apelido de Azevedo de que faz menção a Bebliotheca Luzitana composta pello Abb.e Diogo Barboza Machado

Fr Agostinho de Azevedo Eremita de Santo Agostinho; Historia.

D. Angela de Azevedo; Poezia. Thia direita do Dezembargador Joze de Azevedo

Azevedo 3.ª eira dos Azevedos do Capitullo 6.º

Antonio de Azevedo; Poezia.

Padre Antonio de Azevedo da Companhia de Jezus; Sermoes.

Antonio de Azevedo e Sá; Tradução de Sermoes.

Fr. Bertolomeu de Azevedo Eremita de Santo Agostinho; Historia Ecleziastica e Sermoes.

Felis de Azevedo da Cunha Poezia.

Fr. Fran.co de Azevedo Eremita de Santo Agostinho Lente da Universidade; Poezia.

Fr. Fran.co de Azevedo Carmelita; Asce-

Ascetico.

D. Fran.co do Rozario Conego Regrante; Poezia. Thio do Alcayde Mor Manoel Rebello de Souza e Azevedo Irmão de Seu Avo dos Azevedos do Cap. 6.º

Fr Ignacio de Attayde Benedectino, Lente da Universidade; Genealogia. Dos Azevedos do Cap. 15.

D. João de Attayde e Azevedo; Cavalaria. Pentence aos mesmos Azevedos do Cap. 15.

Fr João de Azevedo Eremita de Santo Agostinho; Moral, e Ascetico.

D. Joze de Santa Maria de Jezus Bispo de Caboverde; Ascetico.

Lourenço de Azevedo Vaz.cos; Poezia

130

Poezia. Dos Azevedos do Cap. 24.

O Padre Luis de Azevedo da Companhia de Jezus; Tradicçoens em a lingoa Caldea, e Amarena da Escriptura, e outras obras.

Luis Simoes de Azevedo; Poezia, e Oratoria.

D. Luiza de Azevedo Poezia; Hera Maij do Dezembargador Joze de Azevedo Vieira dos Azevedos do Cap. 6.º

Manoel de Azevedo, Lente em Salamanca; Poezia.

Fr. Manoel de Azevedo, Medico, e depois Carmelita; Medecina.

O Padre Manoel de Azevedo da Companhia de Jezus; Poezia, Hist.a

Historia Eclesiastica, Rittos, e outras muitas obras. Hera filho do Dezembargador Joze de Azevedo Vieira dos Azevedos dito Cap. 6.º.

Fr. Manoel de Azevedo Eremita de Santo Agostinho; Sermoens.

Manoel de Azevedo Fortes Sargento Mór de Batalha, e hoje com o posto de Marechal de Campo; Geografia, Engiinharia, e outras obras.

Manoel de Azevedo Moratto; Poezia.

Manoel de Azevedo Soares, Dezembargador; Direito.

Pedro de Azevedo Tojal; Poezia.

Se-

Sebastião Anthunes de Azevedo; Geografia.

Padre Sebastião de Azevedo da Congregação do Oratorio; Vida de Santa Anna.

Fr. Silvestre de Azevedo da Ordem de S. Domingos; Catacismo.

Fr. Silvestre da Conceição e Azevedo Religiozo terceiro; Poezia, Sermões, e obras Asceticos. Hera Thio direito do Dezembargador Joze de Azevedo Vieira; dos Azevedos do Cap. 6.º

Padre Simão Rodrigues de Azevedo; Historia, e Cartas. dos Azevedos do Cap. 25.

Capitullo XLI

Outros Autores do Apelido de Azevedo Portuguezes de q̃ não faz Menção a Bebliotheca Luzitana

D. Ignacio da Cruz Conego Regular; Escreveu varias Obras de Poezia, anda huma Sua impressa no Livro que compôs Antonio Velozo de Lira intitulada = Espelho de Luzitanos, dos Azevedos Senhores de Azevedo do Capitulo 2.º

Pedro Lopez de Azevedo Pinheiro

834

Pinheiro Pereira e Sa 23 Senhor de Azevedo compoz alguns tratados genealogicos pertencentes a Sua Caza, e familia

D. Fran.co de Souza de Azevedo, Irmão do dito Pedro Lopes de Azevedo anda impresso hum Epigrama no livro da vida da Rajnha Maria Stuart q compos Fran.co de Souza da Silva

Jo.ão de Azevedo Lente de Leys; compoz varias Postillas.

D. João de Santa Maria Conego Regular; Traduzio a Relação de S. Fran.co de Borja contra os Terramotos, caVida, e Estado da Canoniza-

Canonizaçaõ do veneravel Senhor Rey D. Affonso Henriques, com outras muitas obras Genealogicas. He ra filho do Dezembargador Joze de Azevedo Vieira dos Azevedos do Cap. 6.º

D. Joaquim de Azevedo Conego Regular, e Abb.e Rezervatario de Seda vim, Irmaõ do antecedente; compoz hum Catecismo, huma Arte de Lingoa Hebraica, Vida de S. Theotonio, Epitome da Historia Portugueza, Chronologia dos Summos Pontifeces, noticia das Ordens Religiozas, Panteon Sacro, e outras muitas obras que andaõ impressas, e manoescritas.

Joaõ de Azevedo e Souza de Mello

Mello Vazconcellos; Compoz a Memoria, ou Historia Genealogica da Caza de Azevedo, Epitome da Familia de Azevedo, e outros mais tratados e obras Genealogicas Pertence aos Azevedos do Cap. 6.º e 7.º

Capitullo XLII

Mais Azevedos de Castella que se achão nas Historias

O Venerave l D. Diogo de Azevedo Bispo de Osma Embaixador d'ElRey de Castella; foi varão Santo, faleceu em o 1.º de Fevereiro

Fevereiro de 1207. Ferreras na Historia de Hespanha Tomo 6.º paginas 11 lhe chama veneravel Santo Prelado, e da mesma sorte o Padre D. Nicolau de Santa Maria na Chronica dos Conegos Regrantes parte 1.ª Livro 4.º Capitullo 8.º. Varios Autores lhe dão o Tittulo de Beato como se pode ver na Acta Santorum o 1.º Tomo de Fevereiro paginas 765.

Nas Historias de Castella se achão varias pessoas do Apelido de Azevedo: Gandara nos Triunfos de Galiza Capitulo 21 e 22 faz menção de Pedro Gomes de Azevedo Commendador da Cas Cazas de Toledo, e Alferes da Ordem

Ordem, e de Pedro Fernandes de Azevedo Commendador de Calatrava: por brevidade ometimos os mais que podiamos referir, e só fazemos menção de alguns Autores de Obras de que fala a Biblioteca Hespanica.

Capitullo XLIII

Autores do Apelido de Azevedo de que faz menção a Biblioteca Hespanica de D. Nicolaó Antonio

Affonso de Azevedo natural da Cidade de Placencia faleceu

faleceu em 23 de Junho de 1538.
Escreveu varias obras de Direito.

Affonso de Azevedo Conego de Placencia talvez filho do antecedente: Escreveu Poezias.

Fr Antonio de Azevedo natural de Galiza Eremita Augustiniano; Escreveu hum Catecismo em 1583. e a Chronica da Sua Ordem.

Fr Luis de Azevedo Galego da mesma Ordem; Escreveu Marial, ou Discursos Morales en las fiestas de Nostra Senhora em 1600. e outras obras.

Pedro de Azevedo das Ilhas Canar-

142

Canarias; Escreveu alguns Livros pellos annos de 1570, e 1589.

D. Pedro Gonçalves de Azevedo de que ja fizemos menção nos Azevedos da Torre de Lobaton Capitullo 34. Escreveu hum Livro de grande Erudição de Louvores de Nossa Senhora impresso em 1624 com o Titullo = Elogia Sanctissimæ Mariæ Virginis, e Sacris monumentis ordinata cum notis

Cod 11424

BIBLIOTECA NACIONAL DE LISBOA